

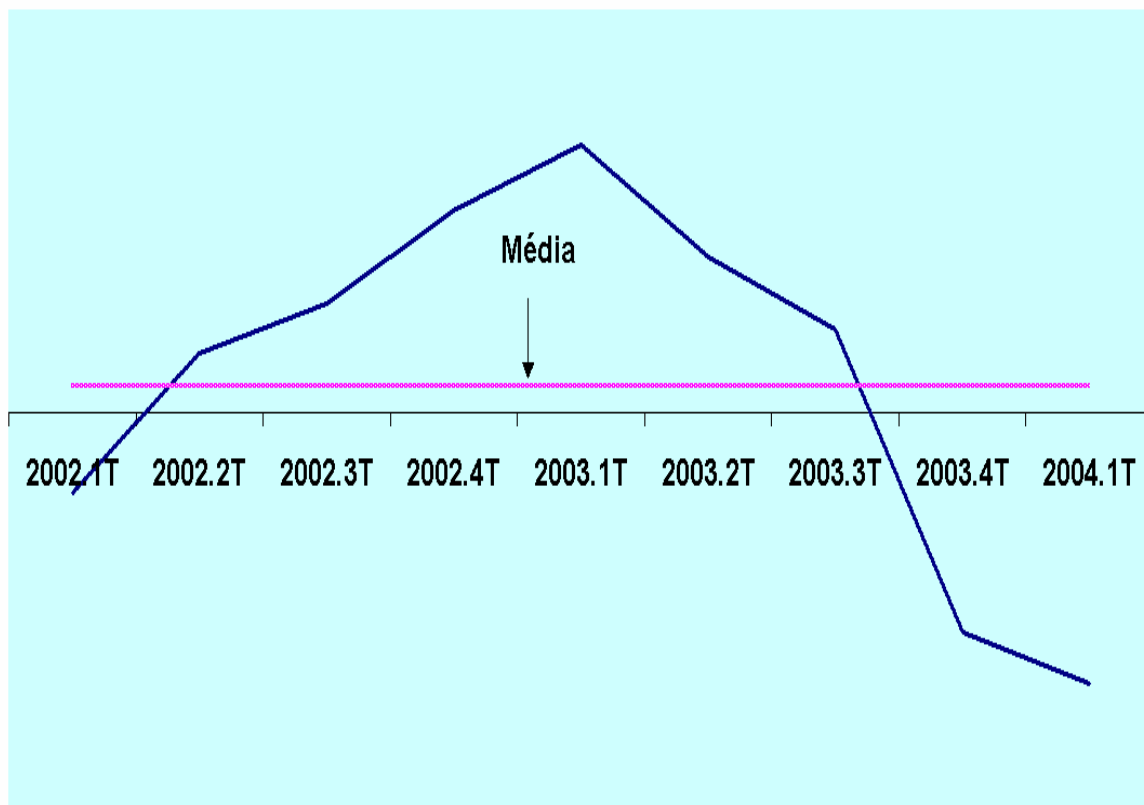
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

1º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Comercio em Feira (VE-MM3)



Abril - 2004

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2004

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

Saldo de Respostas Extremas

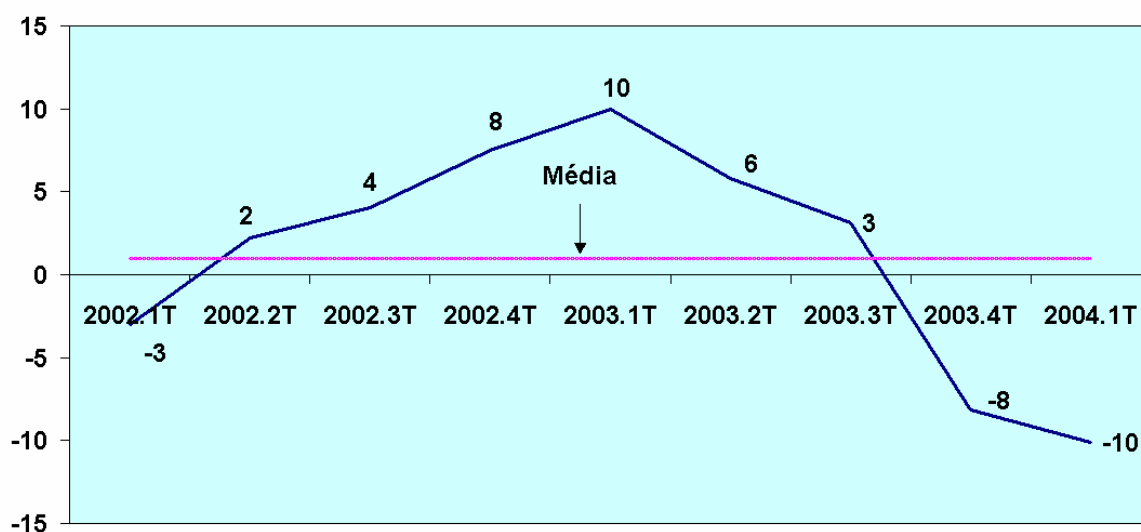
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

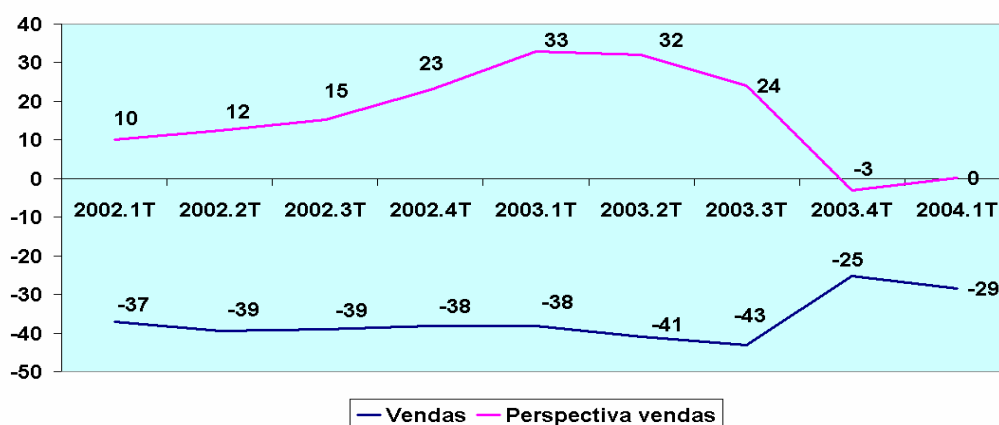
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 1º trimestre de 2004, constata-se que, o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível mais baixo da serie. No entanto observa-se que o mesmo evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. A evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis perspectivas de vendas e perspectivas de encomendas que, evoluíram negativamente face ao mesmo período do ano 2003.

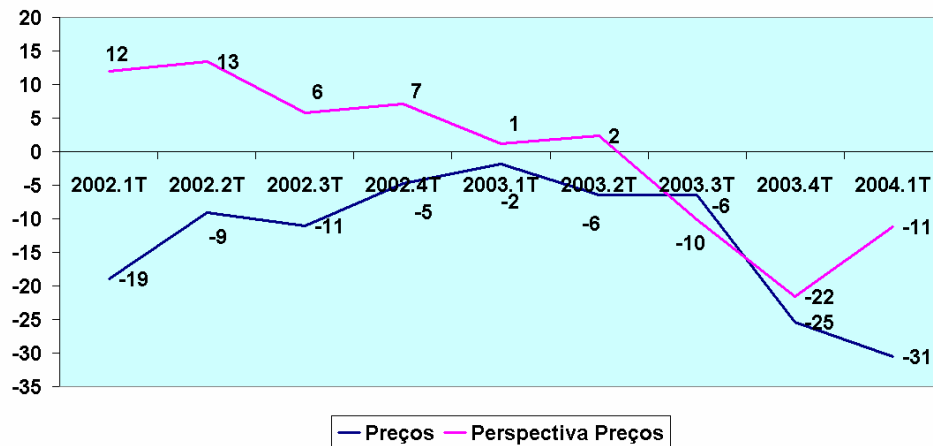
Indicador de Confiança Comercio em Feira (VE-MM3)



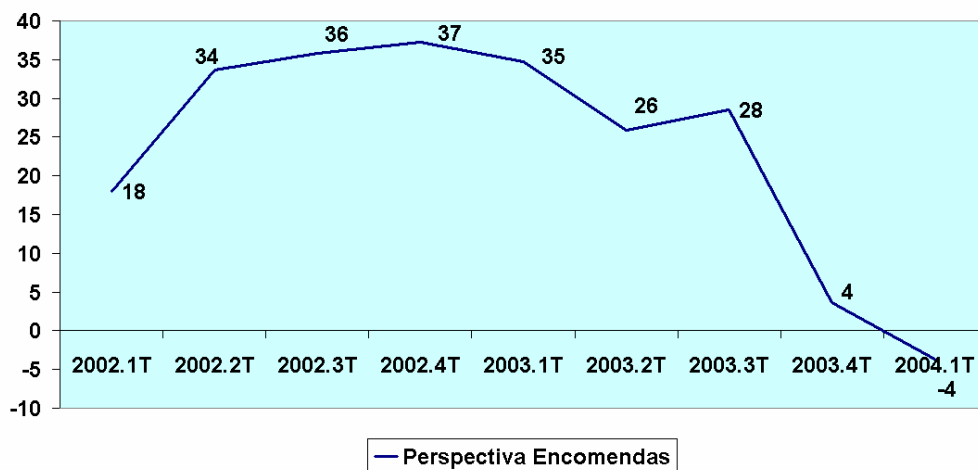
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2004, constata-se, uma forte diminuição dos preços, tendo provocado uma evolução positiva das vendas em relação ao trimestre homólogo. No entanto de acordo com os inquiridos o volume de encomendas para o próximo trimestre deverá diminuir consideravelmente ainda, segundo os comerciantes haverá no próximo trimestre um aumento nos preços de venda.

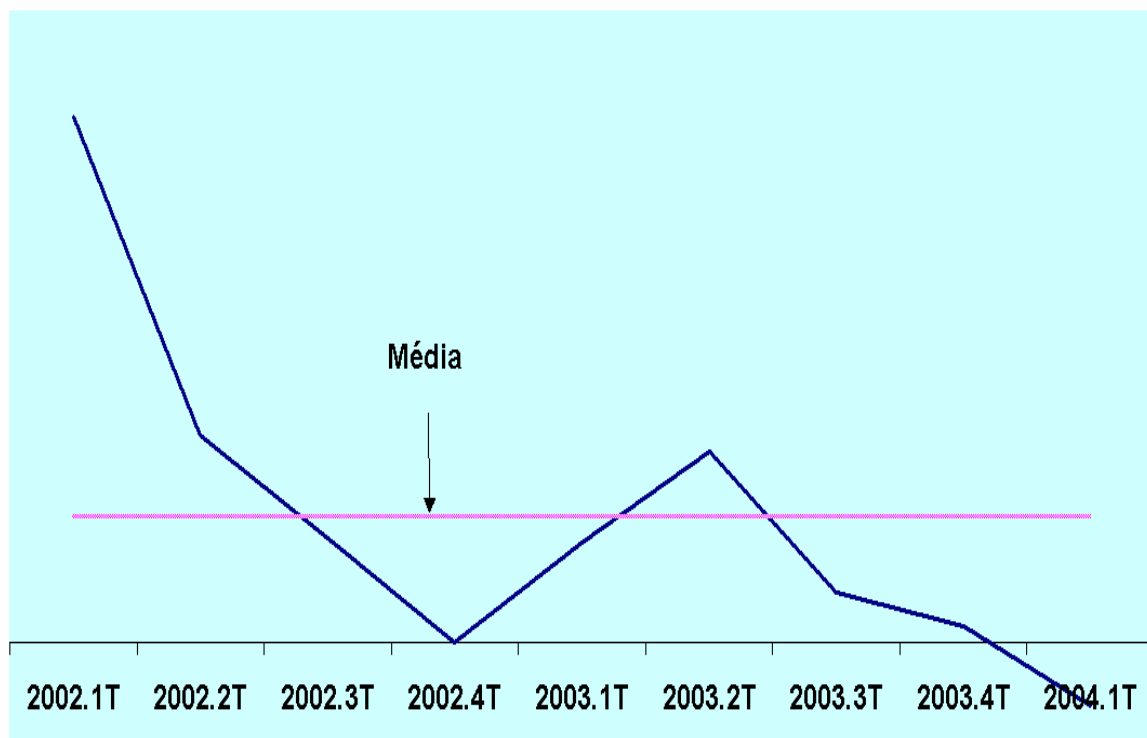
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

2º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento VE-MM3



Julho - 2004

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2004

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

7. Comercio em Estabelecimento
8. Comercio em Feira
9. Turismo
10. Construção
11. Indústria Transformadora
12. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

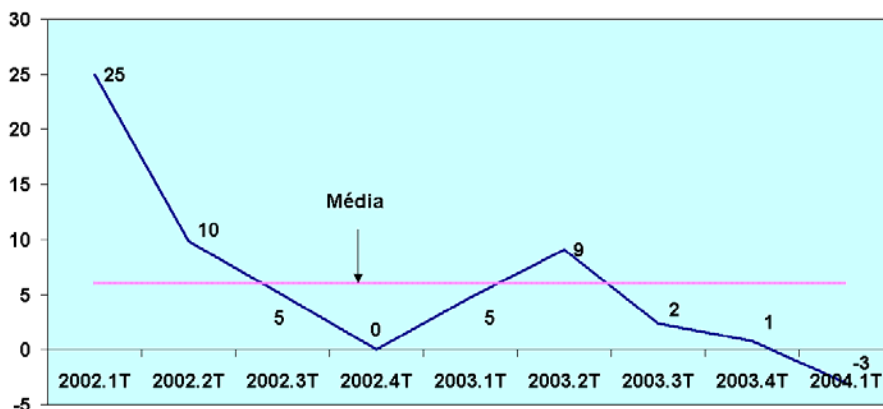
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

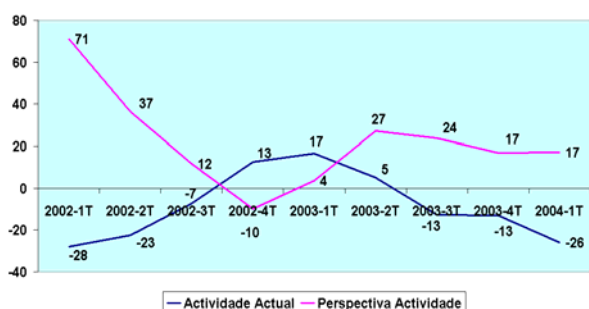
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 1º trimestre de 2004, o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestre, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível mais baixo da série, tendo apresentado uma evolução negativa face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento negativo da variável perspectiva de actividade que evoluiu desfavoravelmente face ao trimestre homólogo.

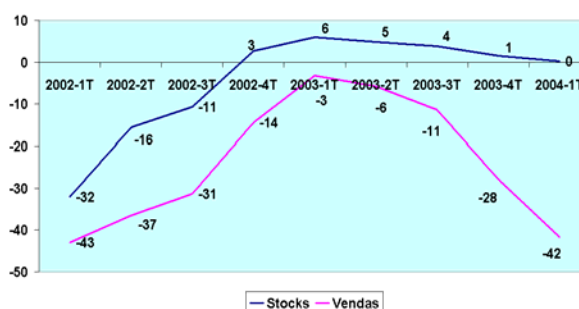
Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento VE-MM3



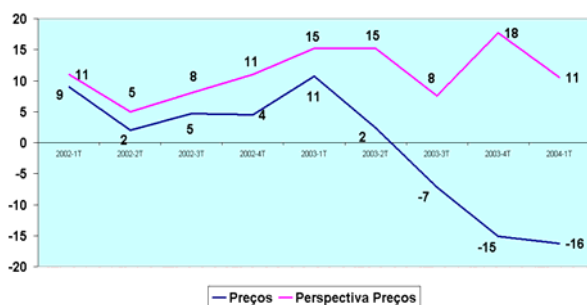
Saldo de Respostas Extremas VE-MM3



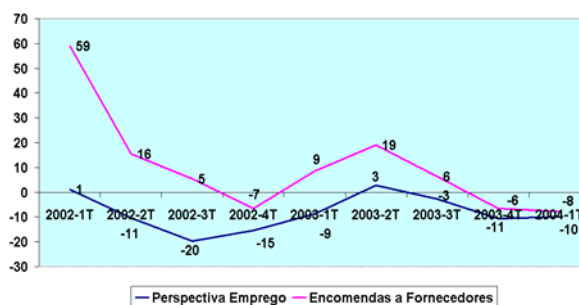
Saldo de Respostas Extremas VE-MM3



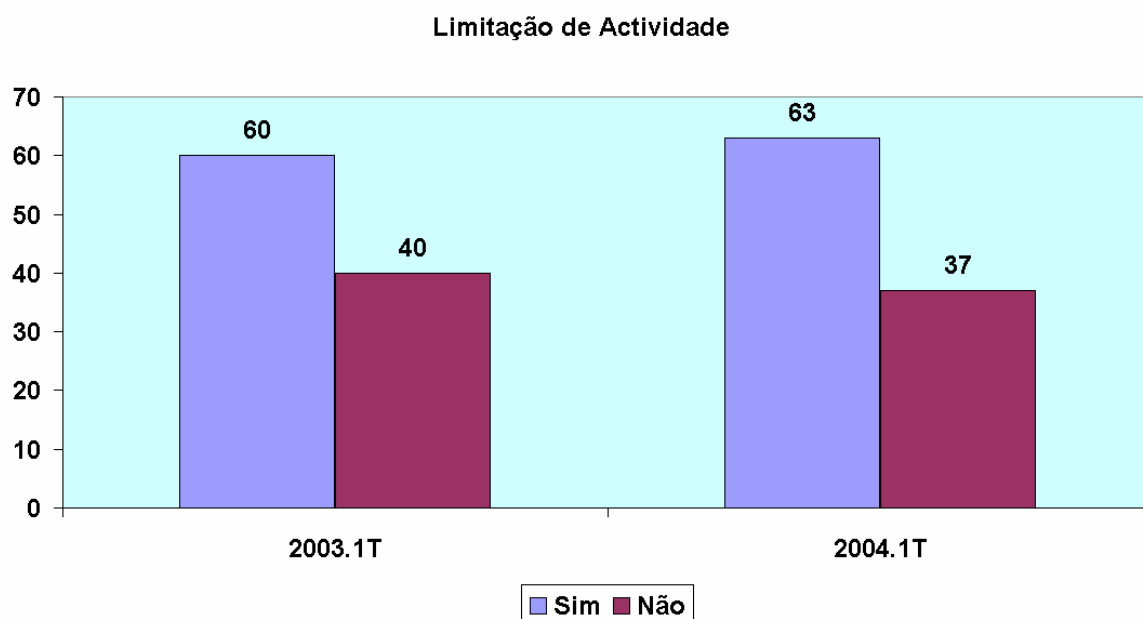
Saldo de Respostas Extremas



Saldo de Respostas Extremas VE-MM3

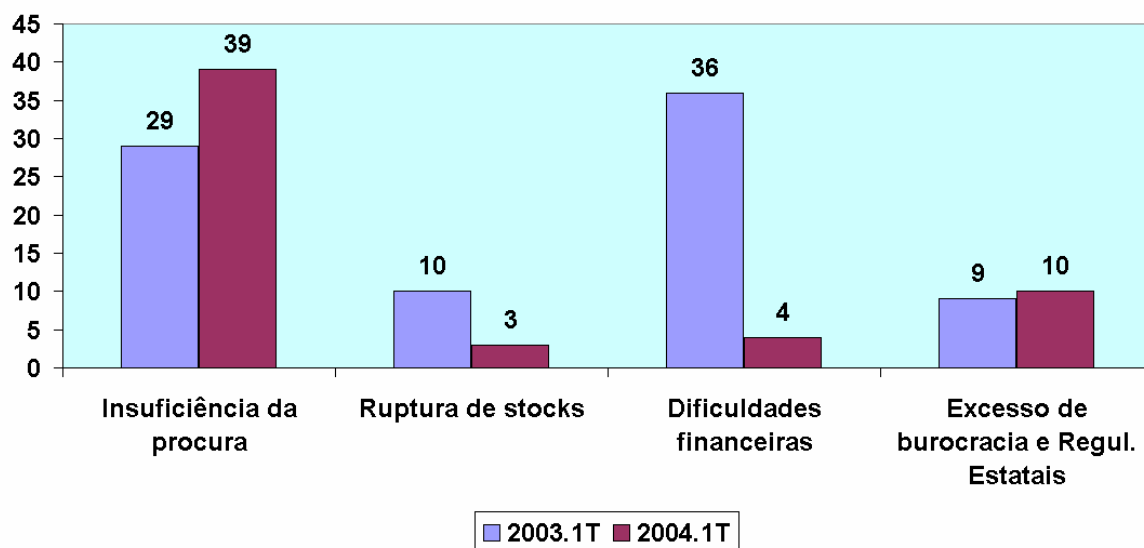


No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 1º trimestre 2004, uma diminuição significativa nas vendas e uma ligeira recuperação nos stocks face ao trimestre homólogo. Em relação aos preços, de acordo com os empresários registou-se uma diminuição significativa dos preços no 1º trimestre 2004, no entanto, os mesmos perspectivam uma estagnação dos preços para os próximos meses, entretanto, dado aos resultados negativos obtidos no 1º trimestre 2004, os empresários perspectivam para o próximo trimestre uma redução significativa das encomendas a fornecedores e uma redução do volume de emprego no sector.



De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2004, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas de comercio em estabelecimento sentiram no 1º trimestre 2004 fortes limitações nas suas actividades.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem na insuficiência da procura que, continua a ser um forte obstáculo as empresas do comercio em estabelecimento, tendo registado um aumento significativo face ao mesmo período do ano 2003. No entanto, observa-se que as dificuldades financeiras excesso de burocracia e regulamentações estatais e ruptura de stocks são factores que na opinião dos empresários têm exercido uma influência negativa nas suas actividades.

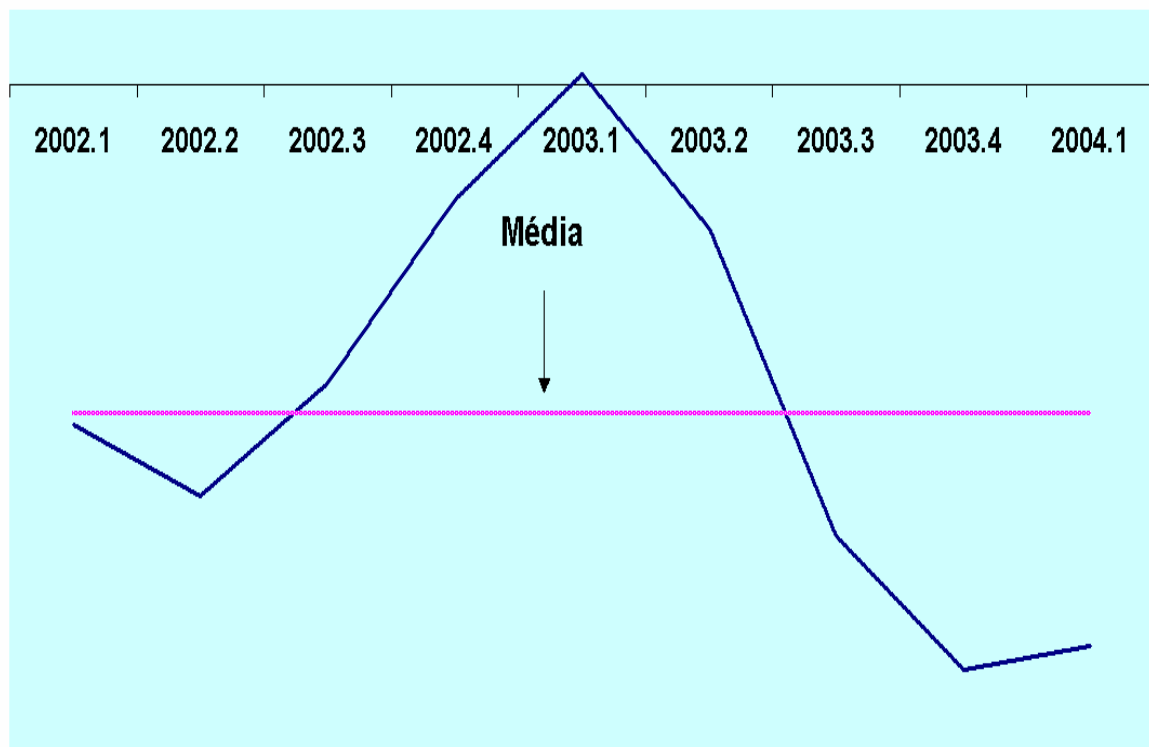
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

1º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Abril - 2004

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2004

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

13. Comercio em Estabelecimento
14. Comercio em Feira
15. Turismo
16. Construção
17. Indústria Transformadora
18. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

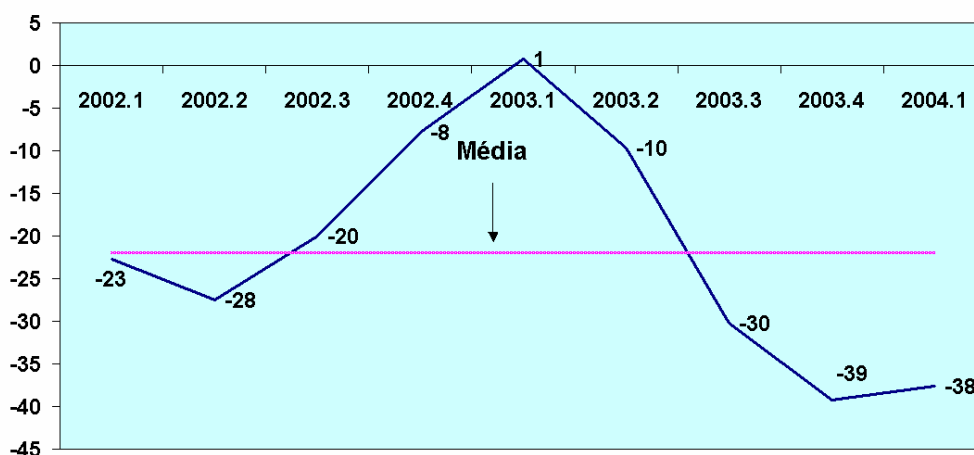
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

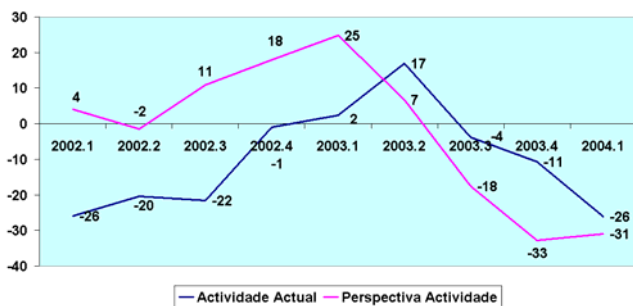
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2004, constata-se uma ligeira recuperação do indicador de confiança face ao trimestre anterior, no entanto, o mesmo evoluiu negativamente face ao mesmo período do ano 2003. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que o compõem, que evoluíram negativamente face ao trimestre homólogo.

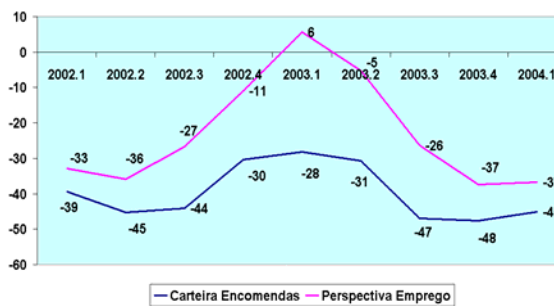
Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



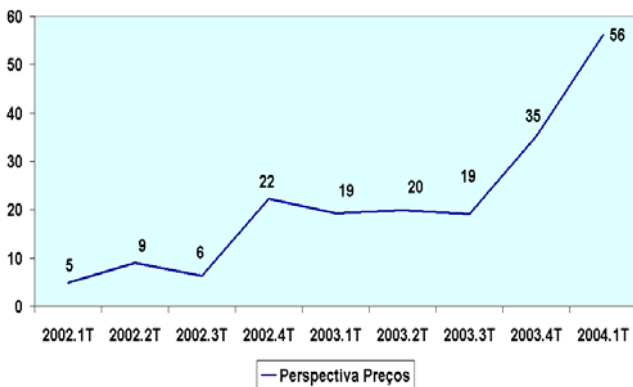
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



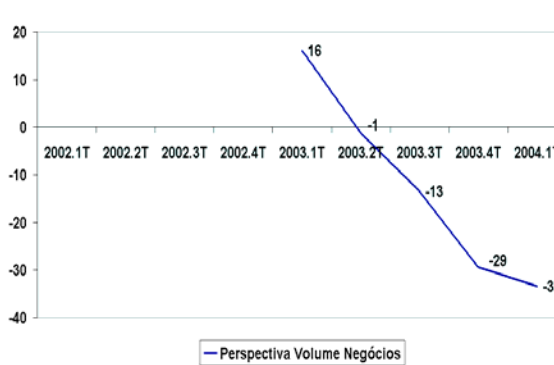
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



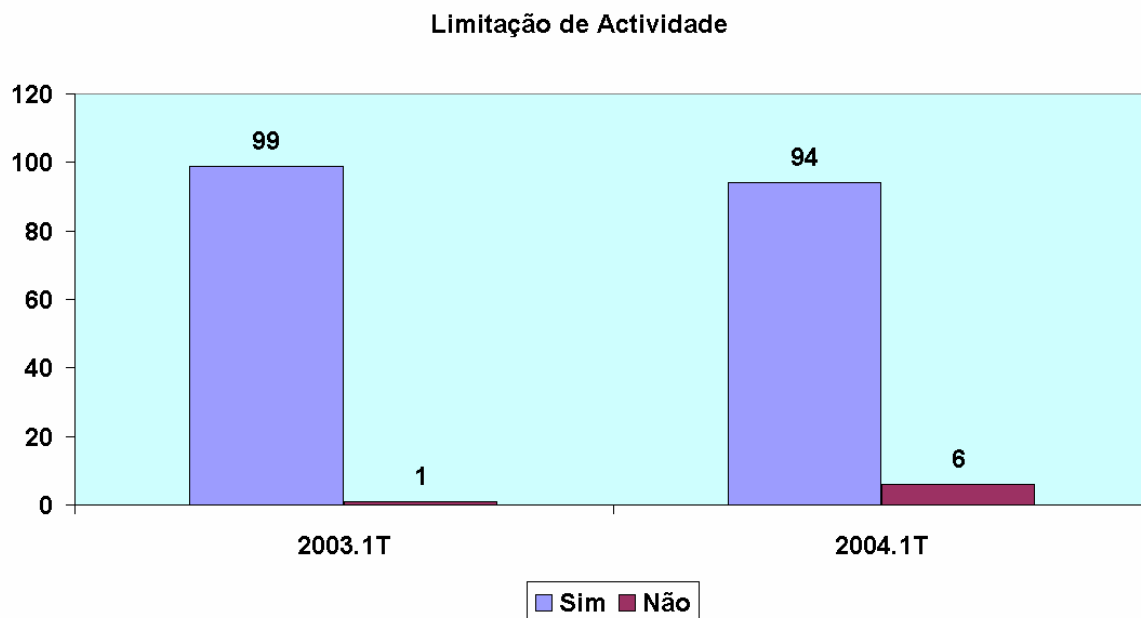
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas

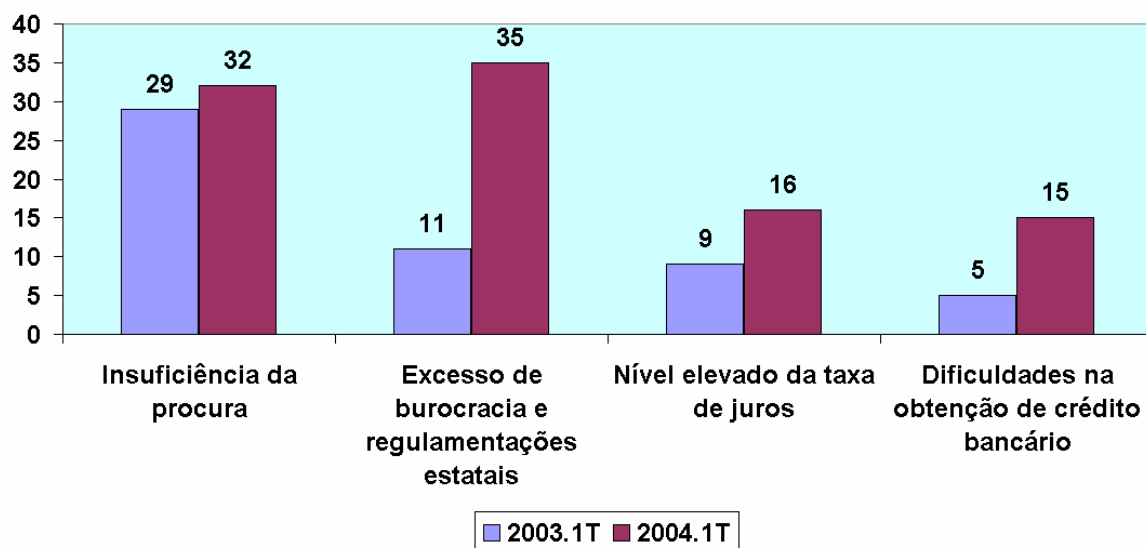


No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 1º trimestre 2004 que, a perspectiva de actividade inverteu a tendência descendente que vinha mantendo nos últimos trimestre, entretanto a mesma evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo, no entanto a variável actividade actual manteve a tendência descendente que vem mantendo nos últimos trimestre. No entanto observa-se que os empresários do sector da construção perspectivam uma subida significativa dos preços para o próximo trimestre, estando os mesmos pessimistas quanto a recuperação do volume de negócios nos próximos meses, apesar de uma ligeiro aumento na carteira de encomendas, registou-se uma evolução desfavorável da actividade actual das empresas face ao mesmo período do ano 2003.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se que, as empresas do sector da Construção continuam a sentir fortes limitações nas suas actividades, apesar de se verificar uma evolução favorável face ao trimestre homólogo, ou seja, de acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre, as empresas sentiram menos obstáculos nas suas actividade do que em idêntico período do ano 2003.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Na opinião dos empresários do sector da construção, um dos principais constrangimentos do sector é a fraca procura e o excesso de burocracia e as regulamentações estatais que evoluíram negativamente face ao trimestre homólogo. Entretanto de acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2004, o nível elevado da taxa de juro e dificuldades na obtenção de créditos bancários, são factores que na opinião dos inquiridos limitaram a actividade do sector, tendo verificado um aumento face ao trimestre homólogo.

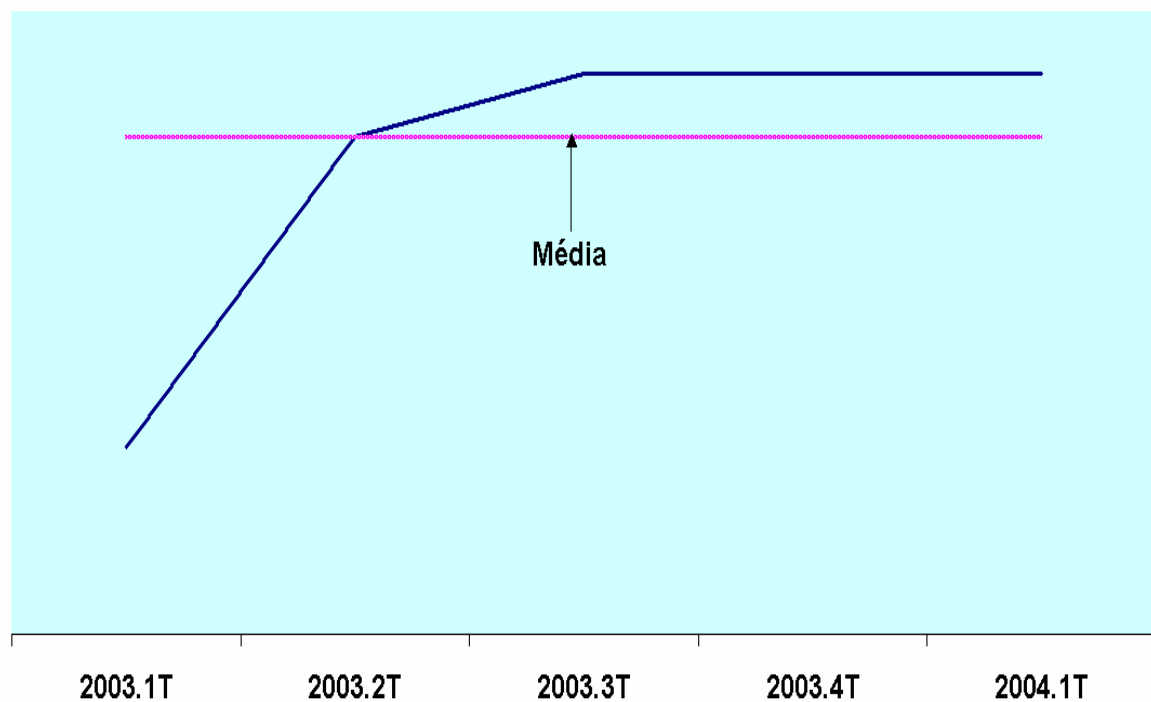
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

1º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Abril - 2004

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2004

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

19. Comercio em Estabelecimento
20. Comercio em Feira
21. Turismo
22. Construção
23. Indústria Transformadora
24. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

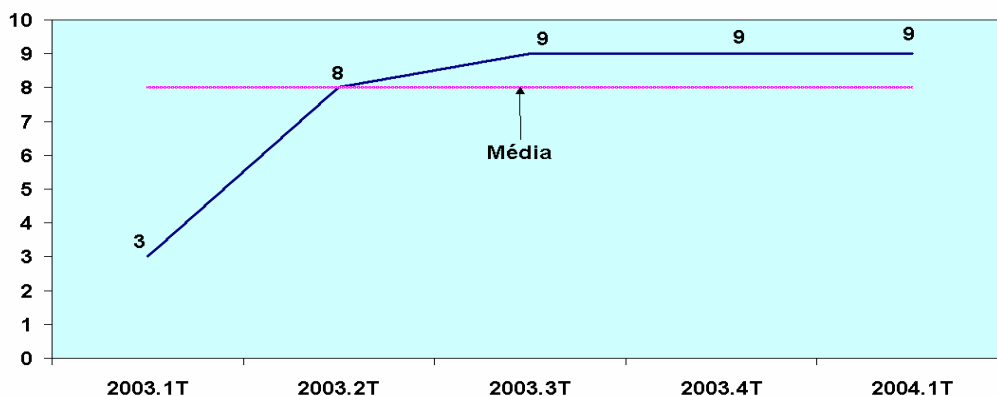
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

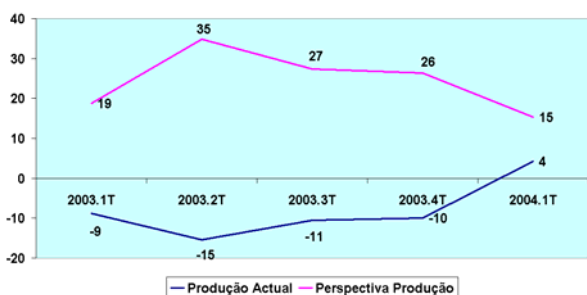
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2004, constata-se que o indicador de confiança manteve-se estagnado, ou seja, verificou-se a tendência registada desde o 3º trimestre de 2003. Entretanto registou-se um comportamento favorável face ao trimestre homólogo. A evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis produção actual e perspectiva de emprego que, evoluíram positivamente face ao trimestre homólogo.

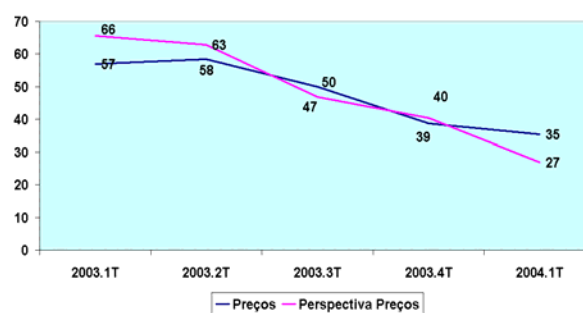
Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



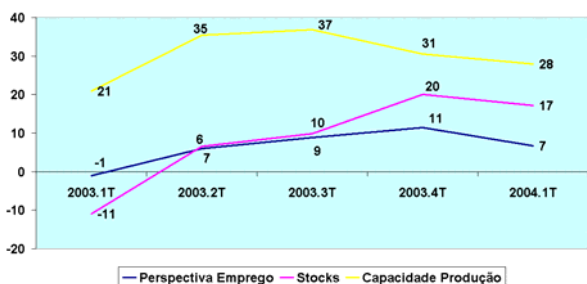
Saldo de Respostas Extremas VE-MM3



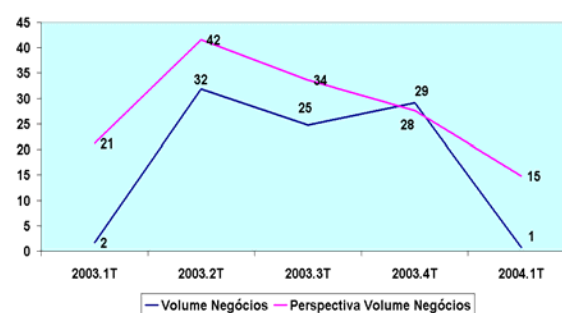
Saldo de Respostas Extremas VE-MM3



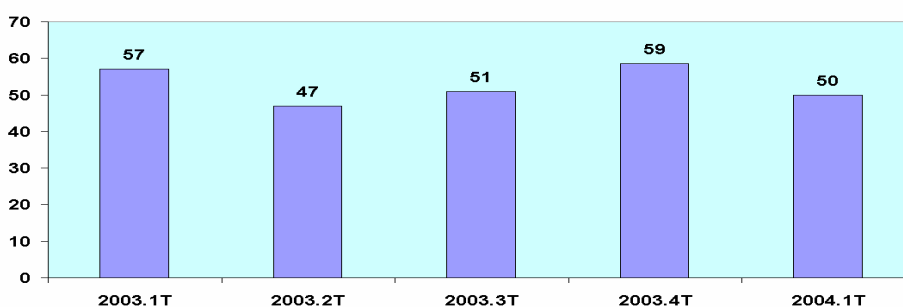
Saldo de Respostas Extremas VE-MM3



Saldo de Resposta Extrema VE-MM3

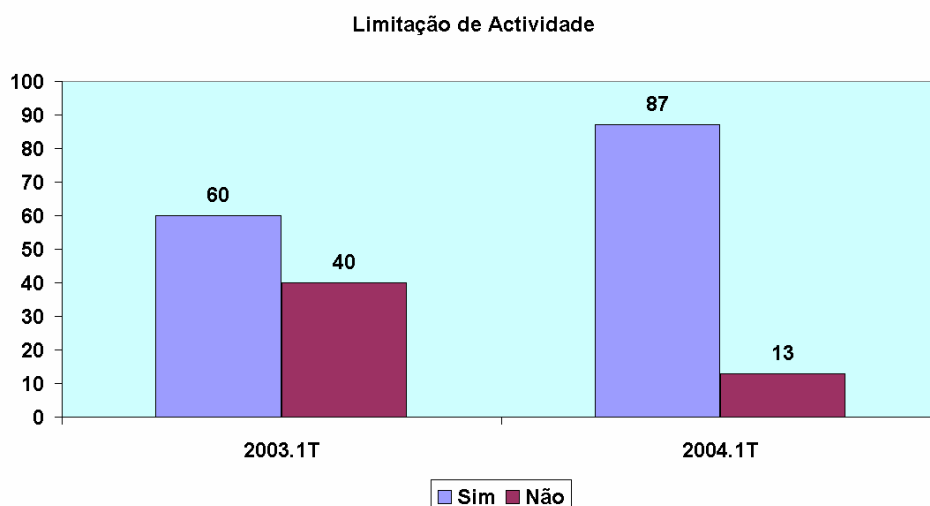


Capacidade de Produção (%)



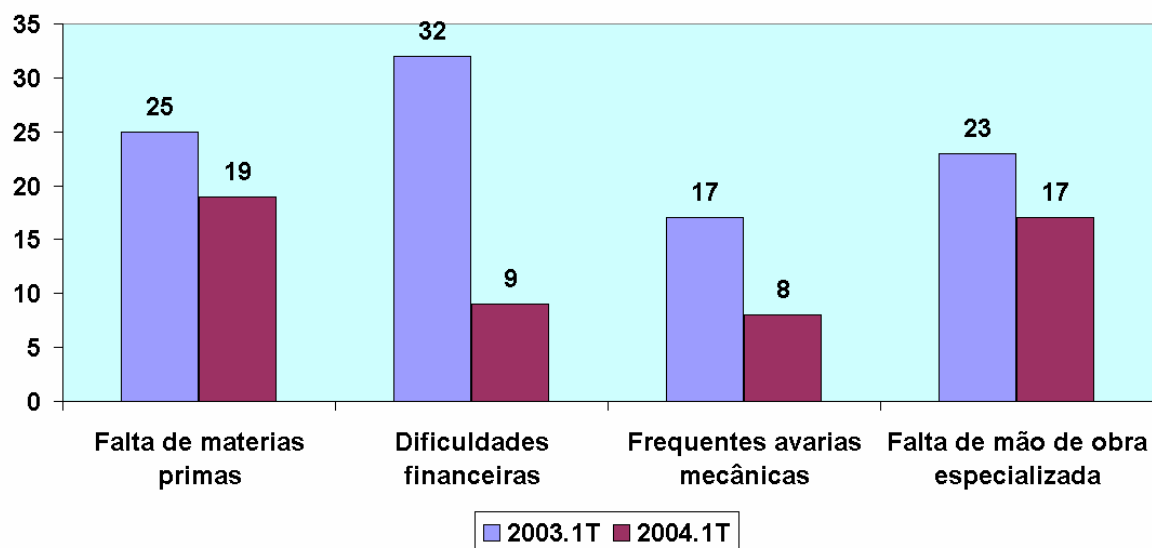
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 1º trimestre 2004, a variável perspectiva de produção apresentou uma evolução descendente, tendo mesmo evoluído negativamente face ao trimestre homólogo. Entretanto apesar da diminuição dos preços registou-se uma quebra acentuada no volume de negócios da empresa, de acordo com os empresários do sector a tendência para o próximo trimestre aponta para uma redução dos preços mesmo assim, os empresários estão pessimista em relação a recuperação do volume de negócios nos próximos três meses. Com a diminuição do volume de negócios registou-se um aumento do stocks face ao mesmo período do ano 2003, o mesmo verifica-se com a variável capacidade de produção.

A capacidade de produção utilizada em percentagem no 1º trimestre 2004, diminuiu face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2004, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas tiveram mais obstáculos nas suas actividades do que igual período do ano 2003.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem na falta de matérias primas que, apesar de apresentar uma diminuição face ao trimestre homólogo continua a ser o maior obstáculo à actividade das empresas da indústria transformadora. No entanto, observa-se que as dificuldades financeiras, frequentes avarias mecânicas e falta de mão de obra especializada são factores que na opinião dos empresários têm exercido uma influência negativa nas suas actividades, apesar de haver uma forte diminuição face ao trimestre homólogo.

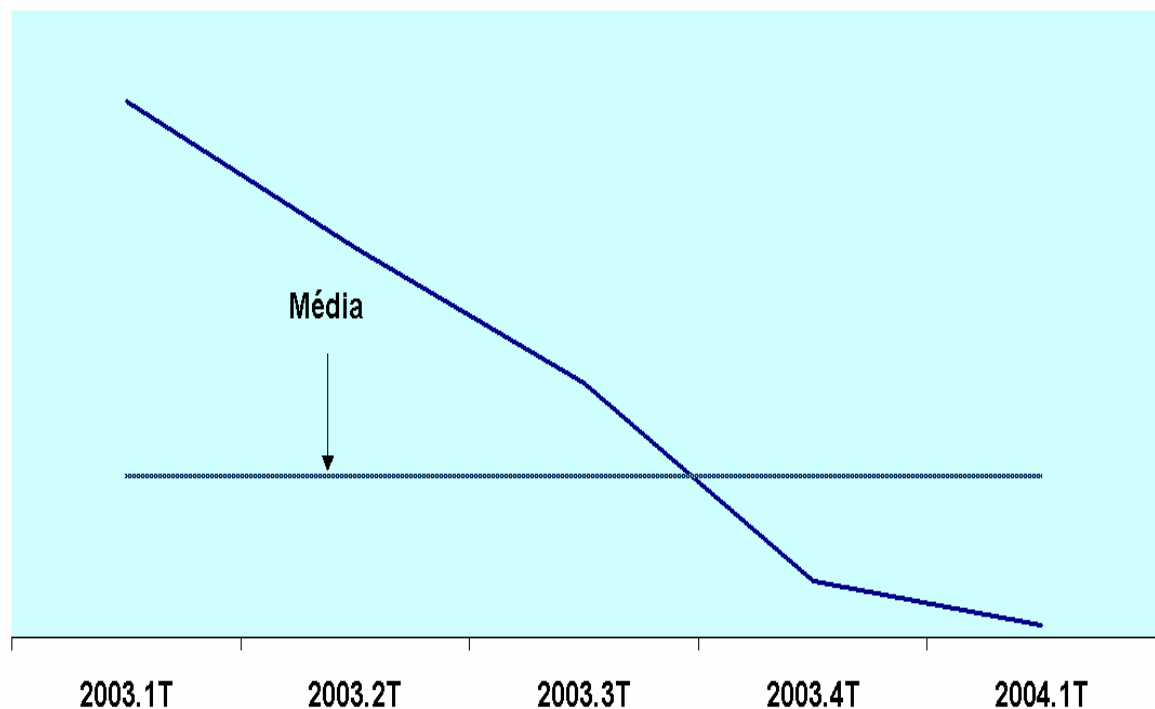
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

1º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
VE-MM3



Abril - 2004

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2004

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

25. Comercio em Estabelecimento
26. Comercio em Feira
27. Turismo
28. Construção
29. Indústria Transformadora
30. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{positivo} - SN_{negativo})/N$

Apresentação de Resultados

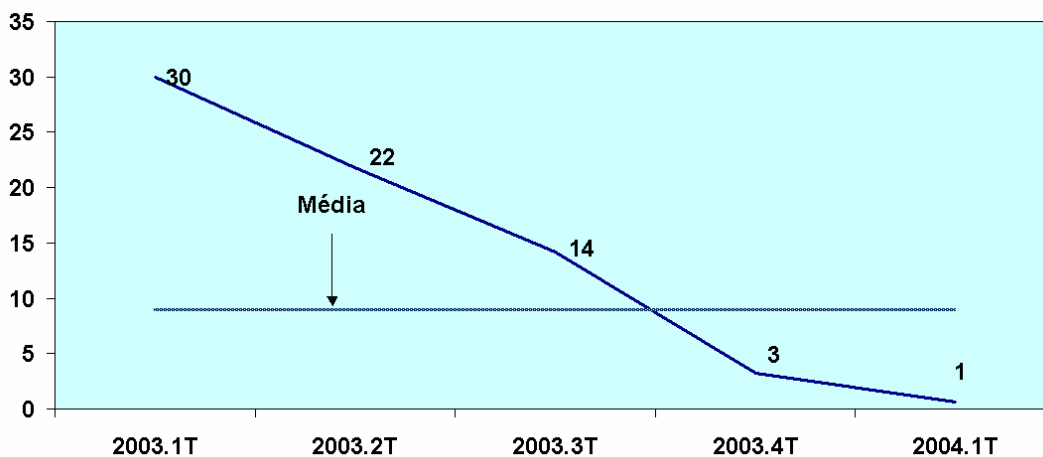
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

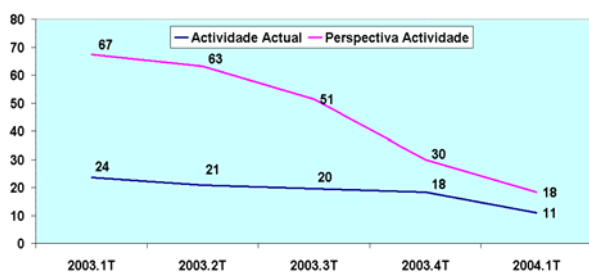
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 1º trimestre 2004, o indicador de confiança manteve a tendência descendente que vinha mantendo nos últimos trimestres. Constata-se de acordo com os resultados obtidos uma evolução desfavorável face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento negativo de todas as variáveis que o compõem.

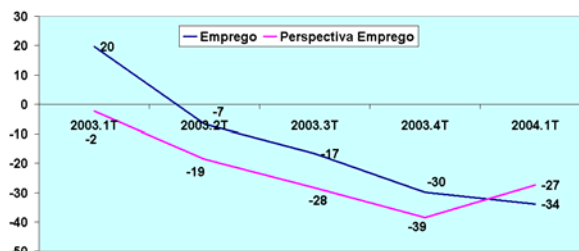
**Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
VE-MM3**



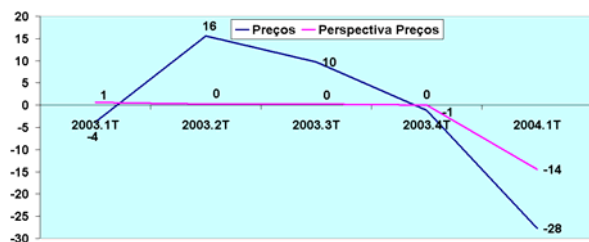
Saldo de Respostas Extremas VE-MM3



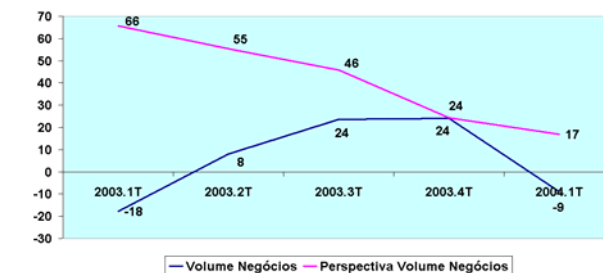
Saldo de Respostas Extremas VE-MM3



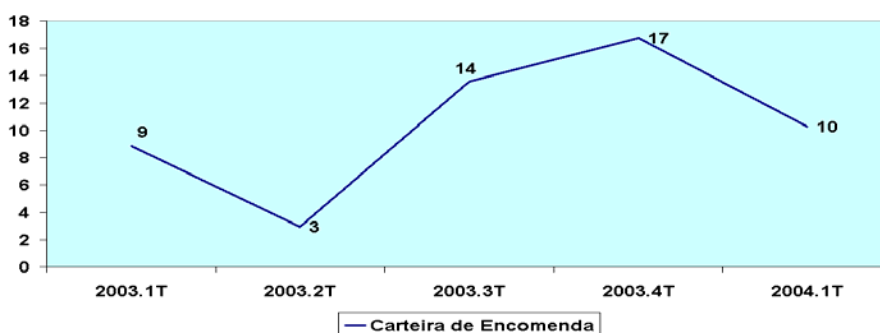
Saldo de Respostas Extremas



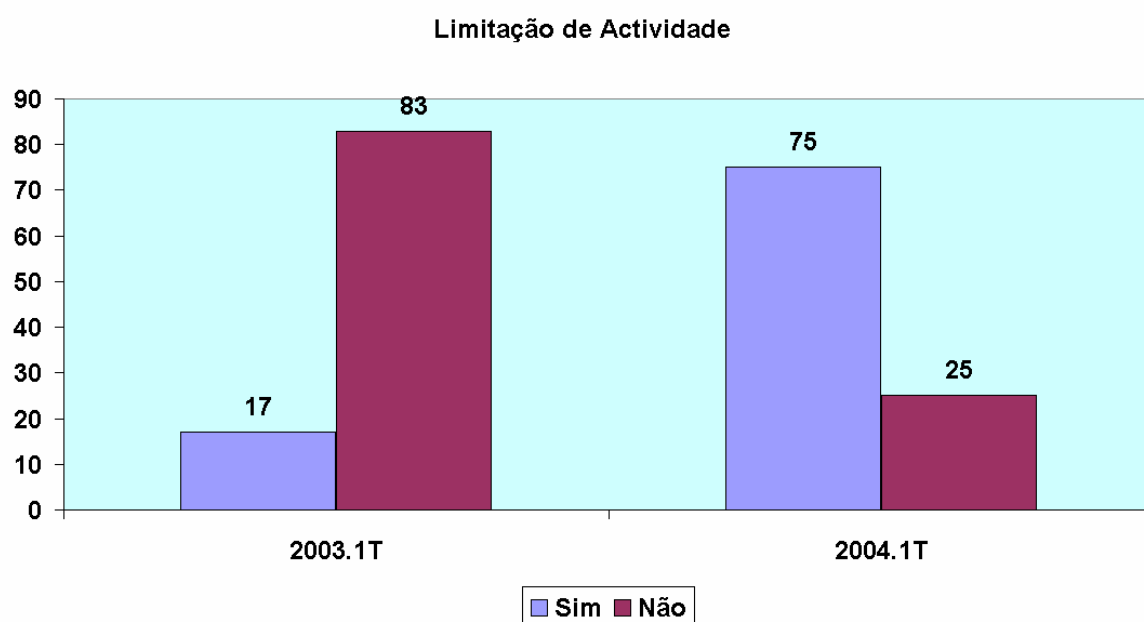
Saldo de Resposta Extrema VE-MM3



Saldo de Respostas Extremas

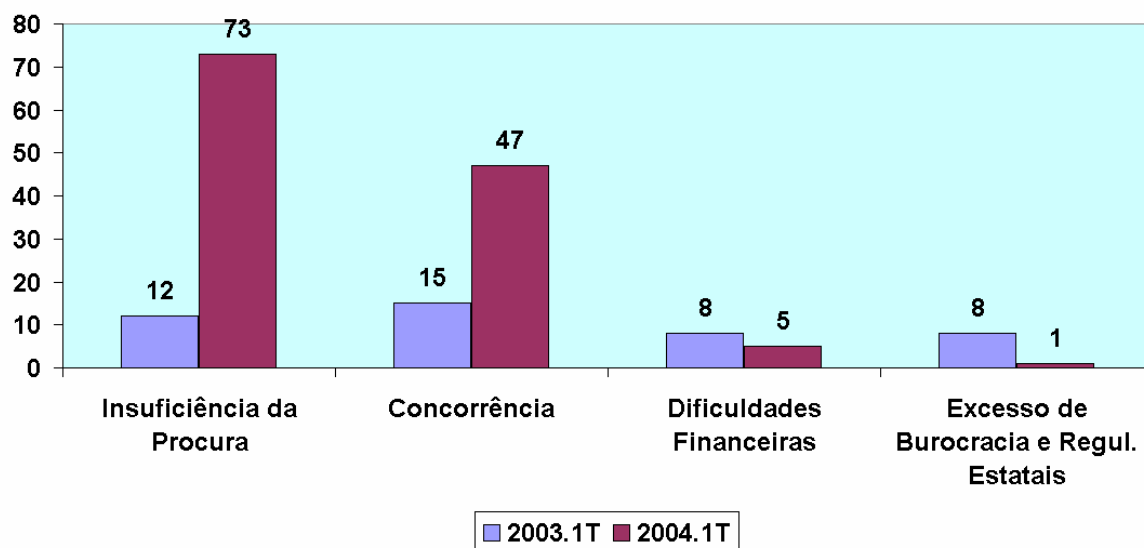


De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2004, constata-se, uma evolução desfavorável das variáveis actividade actual e perspectiva de actividade, tendo as mesmas evoluindo negativamente face ao período homólogo. Comportamento idêntico verificaram-se nas variáveis volume negócios e perspectiva de volume negócios, no entanto observa-se que, com a diminuição do volume de negócios, os empresários pretendem diminuir os preços dos serviços praticados para o próximo trimestre. Entretanto observa-se uma ligeira recuperação da variável perspectiva de emprego, enquanto que no 1º trimestre 2004, registou-se uma quebra significativa do emprego face ao mesmo período do ano 2003, a carteira de encomendas apesar de apresentar uma evolução descendente, a mesma evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, observa-se que, no 1º trimestre 2004, as empresas tiveram mais limitações nas suas actividades do que igual período do ano 2003, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades foram mais limitadas do que no 1º trimestre 2003, fazendo que, a confiança dos mesmos diminuísse face ao trimestre homólogo.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas manteve-se a tendência verificada nos últimos trimestres, ou seja, a insuficiência da procura continua a ser o factor que mais tem limitado a actividade das empresas do sector dos transportes e serviços auxiliares, tendo mesmo registado um aumento significativo face ao trimestre homólogo. No entanto, de acordo com os resultados obtidos constata-se que a concorrência, dificuldades financeiras e excesso de burocracia e regulamentações estatais são dos factores que, de acordo com os inquiridos no 1º trimestre 2004, exerceram uma influência negativa nas suas actividades.

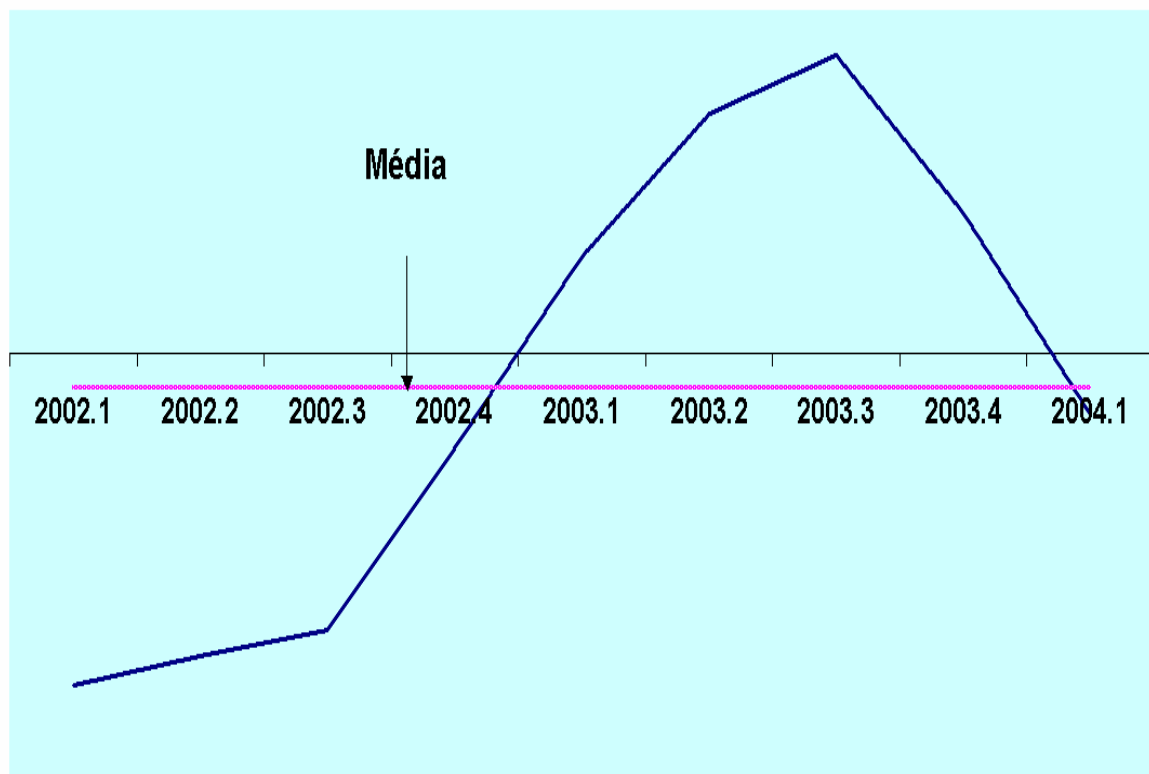
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

1º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Turismo VE-MM3



Abril - 2004

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2004

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

31. Comercio em Estabelecimento
32. Comercio em Feira
33. Turismo
34. Construção
35. Indústria Transformadora
36. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{positivo} - SN_{negativo})/N$

Apresentação de Resultados

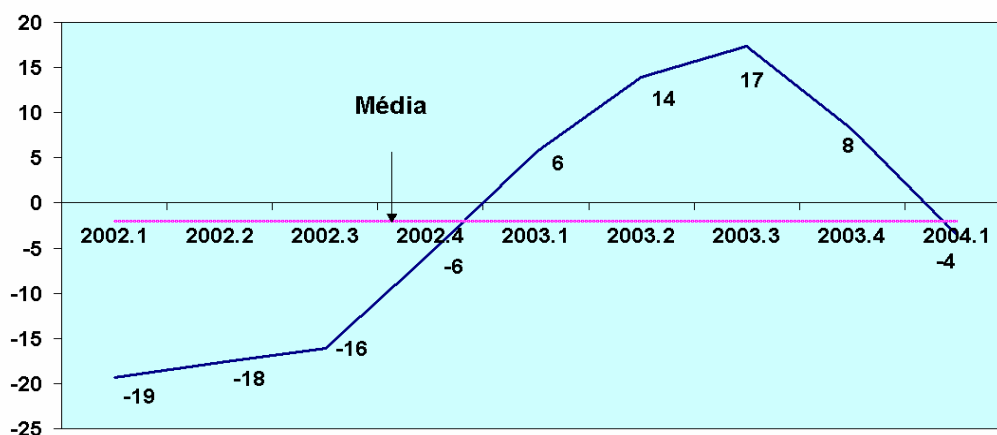
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

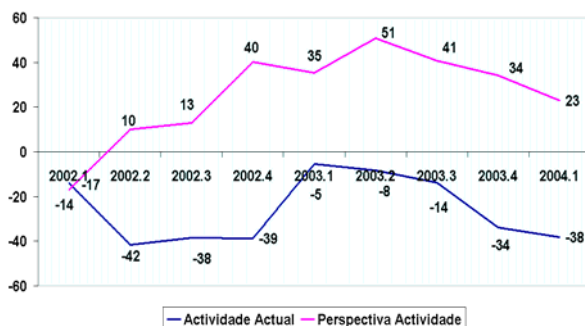
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 1º trimestre 2004, verifica-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, tendo o valor do indicador situado abaixo da média da série. No entanto constata-se, que o mesmo evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Este perfil deveu-se ao comportamento desfavorável da variável actividade actual que evoluiu negativamente em relação ao mesmo período do ano 2003.

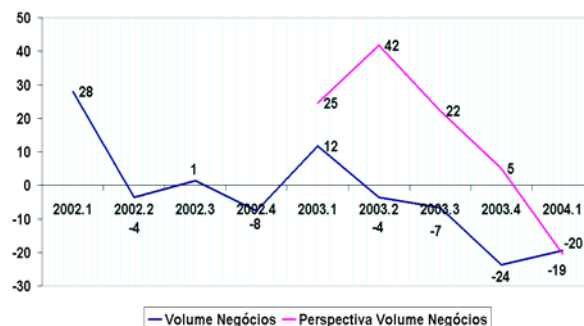
Indicador de Confiança Turismo VE-MM3



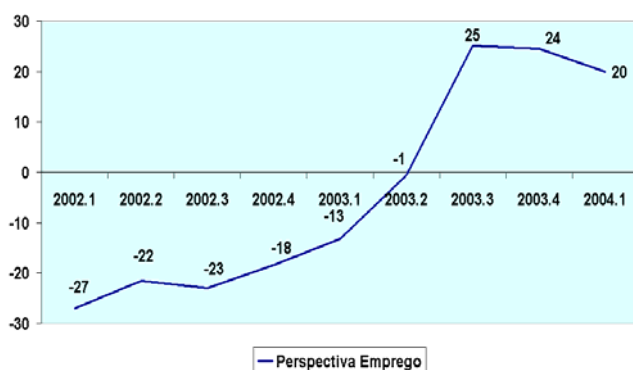
Saldo de Respostas Extremas VE-MM3



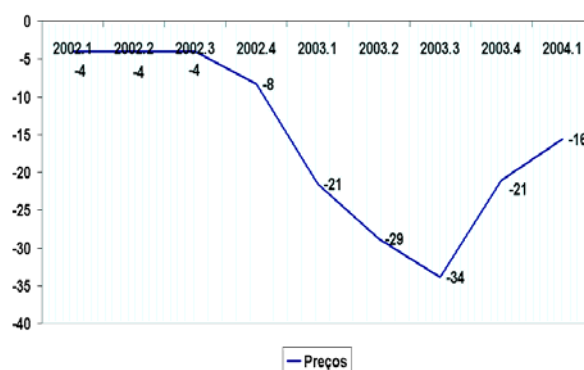
Saldo de Respostas Extremas VE-MM3



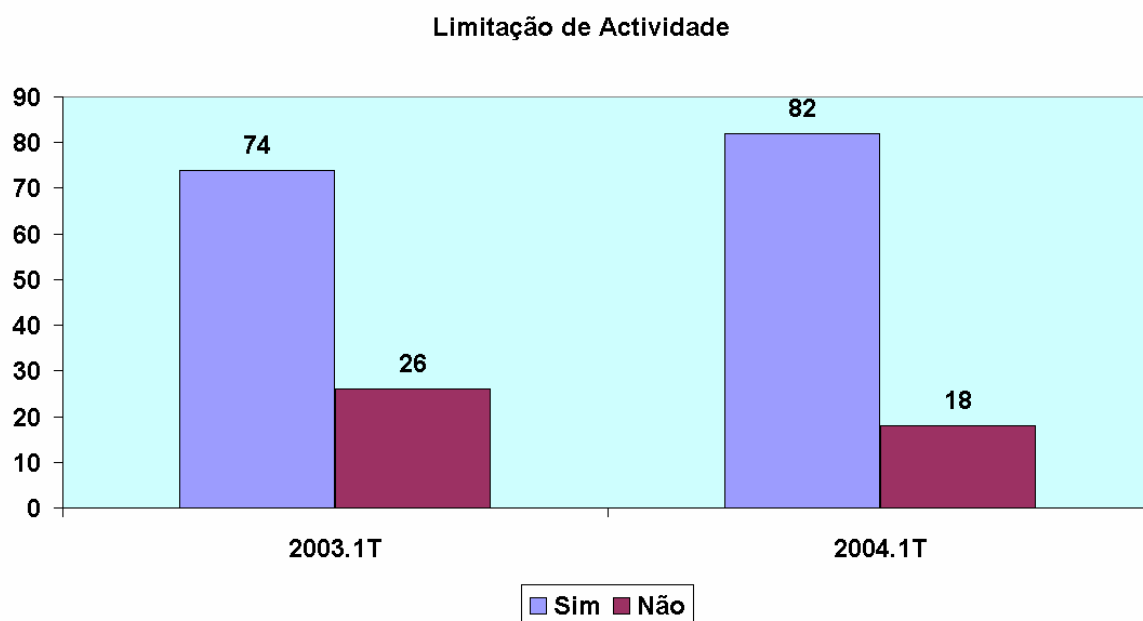
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

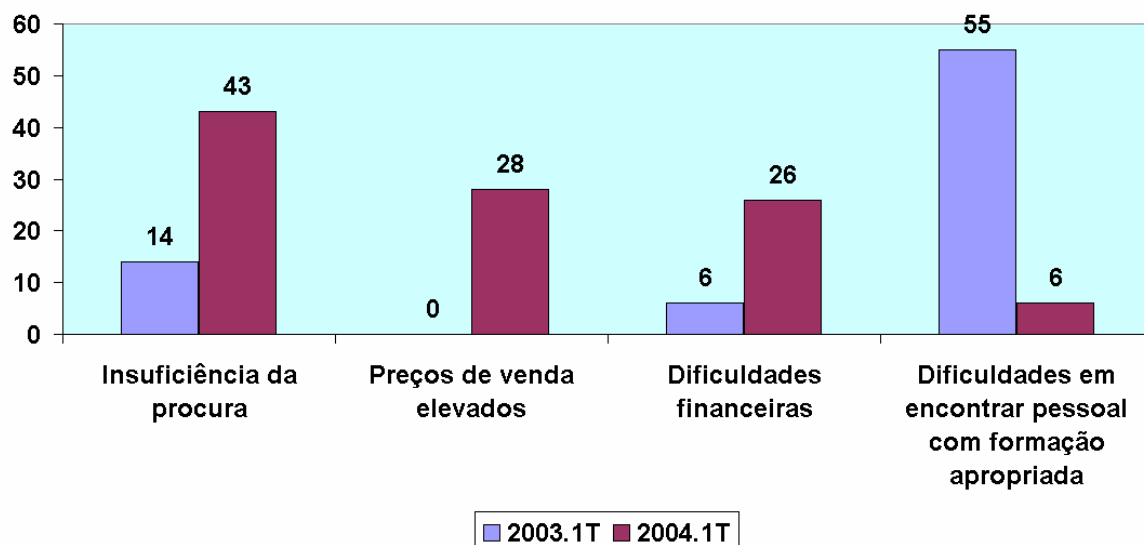


No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se que a variável perspectiva de actividade manteve a tendência descendente que vinha mantendo no último trimestre, no entanto, a mesma evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Em relação ao volume de negócios observa-se uma ligeira recuperação face ao trimestre anterior, no entanto verificou-se uma evolução desfavorável face ao mesmo período do ano 2003, verifica-se uma subida acentuada dos preços e uma diminuição do emprego no sector do turismo.



No que concerne à limitação da actividade, observa-se que, no 1º trimestre 2004, as empresas do sector do turismo tiveram mais limitações nas suas actividades face ao mesmo período do ano 2003, ou seja, as empresas do turismo tiveram mais obstáculos nas suas actividades no 1º trimestre 2004 do que igual período mais do ano 2003.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas manteve-se a tendência verificada nos últimos trimestres, ou seja, a insuficiência da procura continua a ser o factor que mais tem limitado a actividade das empresas do turismo, tendo mesmo registado um forte aumento face ao trimestre homólogo. No entanto, as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada, dificuldades financeiras e preços de venda demasiados elevados são dos factores que, de acordo com os inquiridos no 1º trimestre 2004, continuam a exercer uma influência negativa nas actividades das empresas do turismo em Cabo Verde.